

DIVULGAÇÃO

Sustentável



Além da beleza, casas construídas com madeira tratada são mais sustentáveis: o material é mais barato e totalmente assimilado pelo meio ambiente

Ecologicamente corretas

DIVULGAÇÃO

Imóveis ganham novos projetos pela preservação do meio ambiente

Jorge Gauthier

jorge.souza@redabahia.com.br

Construções ecologicamente corretas estão em expansão no mercado. Há projetos com telhados florestais – feitos com plantas –, vidros especiais que reduzem o uso de energia elétrica, elevadores sem casa de máquina e reaproveitamento de água. Tudo projetado para reduzir a agressão ao meio ambiente.

Ambientes com iluminação natural e utilização de sensores de presença são outras estratégias para evitar o consumo desnecessário de energia. Para economizar água, construções apostam em torneiras inteligentes, que diminuem a vazão de água, e em vasos sanitários com dois tipos de descarga, acionada a depender do que será descartado. Placas fotovoltaicas, instaladas no teto dos imóveis, liberam energia alternativa através da captação da luz solar. Construídos por cobertura vegetais, os telhados verdes redu-

zem a emissão de gases poluentes na atmosfera.

Pode não parecer, mas as construções também são descartáveis. A casa onde você mora um dia vai virar lixo. O problema é que é um tipo de lixo bem difícil de ser descartado ou absorvido pelo meio ambiente. Além de buscar menor impacto no meio ambiente em ações do dia a dia das casas, construtoras e arquitetos têm planejado imóveis com novos conceitos. A preocupação acontece também com o destino final do material de construção.

SOCIAL Para o professor André Santos, que leciona no curso de Urbanismo da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e é mestre em planejamento urbano e regional, todas as construções precisam ter uma boa relação com o meio ambiente. “Para que uma construção seja considerada ecologicamente correta, ela precisa estar inserida no contexto ecológico e social. Vai desde a escolha dos materiais até a construção do empreendimento perto do local de trabalho para que não haja muito uso de combustível no deslocamento dos futuros moradores”, explica o professor da Uneb.

Santos esclarece que, itens como o uso de energia solar e o reaproveitamento de água, favorecem a formação de redes ecologicamente corretas. “É ideal que as construções usem materiais degradáveis como a madeira: ao ser descartada, é totalmente assimilada pelo ambiente”, explica o professor, lembrando que ainda não tem na Bahia nenhum imóvel 100% ecologicamente correto. Mas está em fase de construção empreendimentos com essa preocupação em Salvador.

Com o objetivo de preservar o meio ambiente, o arquiteto Antonio Caramelo, constrói, em Ondina, a nova sede da empresa. A fachada do prédio será inteiramente de vidro do tipo Guardian Royal Blue 40 – que aproveita a luz solar. Além disso, os pisos serão porcelanatos reciclados. A estrutura de piso terá plástico de alta resistência.

REAPROVEITAMENTO “Haverá ainda captação e tratamento de água pluvial para uso geral, assim como tratamento de águas cinzas para reuso”, explica Caramelo.

Em construção na avenida Tancredo Neves em Salvador, o Syene Corporate, da Syene Empreendimentos, está sen-



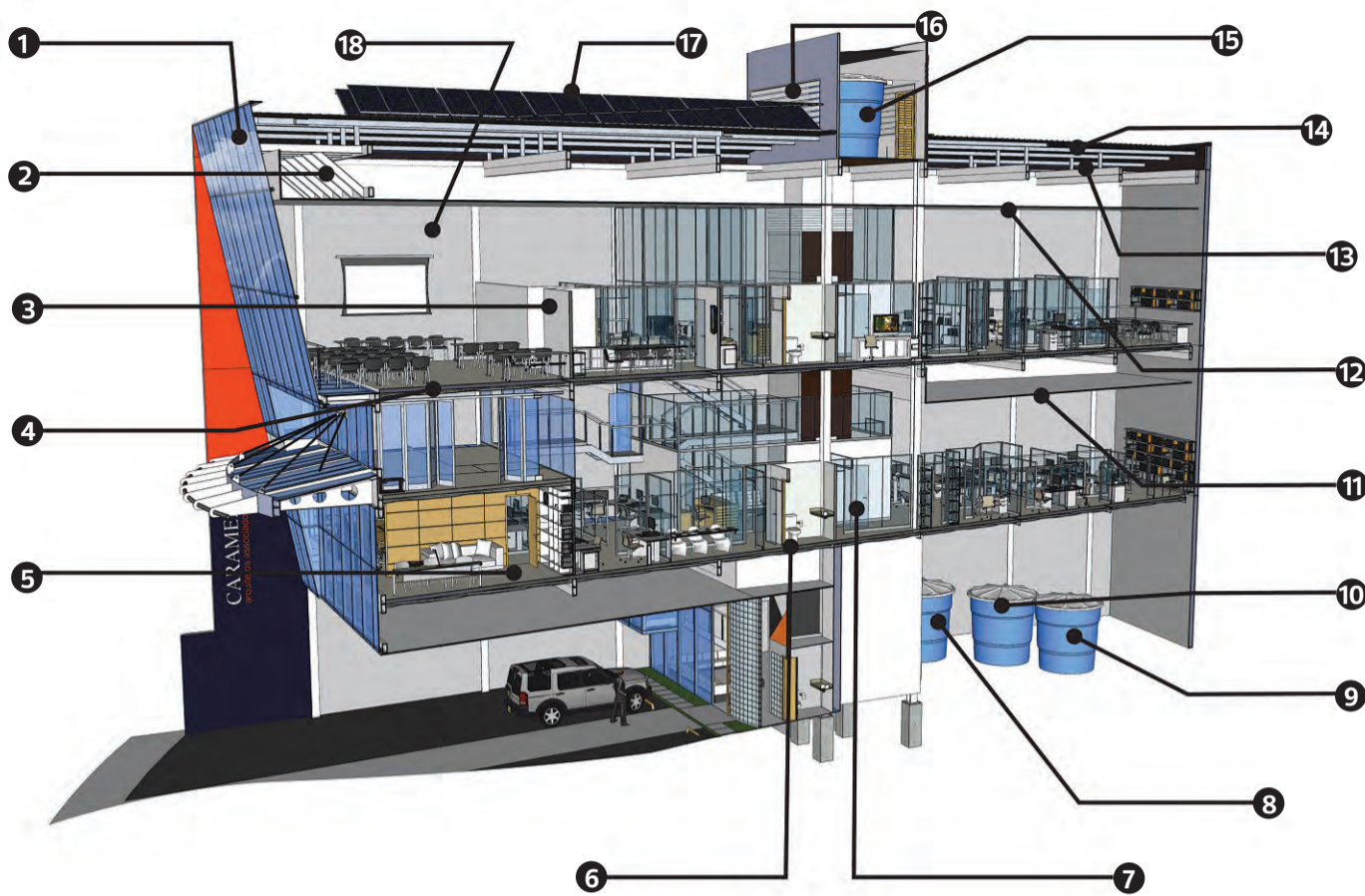
Telhados verdes reduzem a emissão de gases poluentes



Além de piso de plástico resistente, o escritório terá captação e tratamento de água pluvial

ANTONIO CAMELO, arquiteto

NOVA SEDE DA CAMELO ARQUITETOS



11 Iluminação total em LED philips
Consome menos energia

12 Forro termoacústico reciclado remaster
Diminui os ruídos, por ser de material reciclado tem menor impacto ambiental

13 Claraboias laterais na cobertura em vidro térmico sunguard
Reduzem a temperatura

14 Telhas sanduíche metálica c/ redutor de carga térmica
Diminuem a temperatura e o uso de ar-condicionado

15 Reservatório em fibra de vidro de para água potável fortleve
Armazena água para evitar desperdício

16 Sistema VRV para ar refrigerado hitachi
Tecnologia que diminui o consumo energético do equipamento

17 Painéis solares
Captam a energia solar que é usada no consumo do imóvel

18 Paredes termoacústicas
Melhoram a acústica do ambiente e ainda melhoram a sensação térmica

1 Vidro redutor de carga térmica
Diminui a necessidade de uso de ar-condicionado por atenuar a temperatura do ambiente

2 Total estrutura metálica
Facilita na iluminação, conservação e manutenção

3 Parede em gesso revestido
Sinal de obra sem desperdício e execução sem entulho. Ainda facilita o acesso às instalações

4 Cabeamento em fibra ótica da furukawa
Gasto menor de material em comparação aos antigos cabeamentos

5 Pisos em porcelana reciclado gyotoko sobre piso removível reciclado remaster
Utiliza material reciclado na sua composição

6 Tubulação em polipropileno
Plástico mais resistente, o que evita trocas contínuas

7 Paredes revestidas em pastilhas de vidro reciclado bacteriológico gyotoko
Aumentam a iluminação interna

8 Caixa para água azul reciclada
Espaços para armazenamento de dejetos

9 Caixa d'água para reciclagem de água cinza
Espaços para armazenamento de dejetos

10 Caixa d'água c/ retenção de água pluvial
Espaços para armazenamento de dejetos

ILUSTRAÇÕES: FRANK CAMELO, BETO CAMPOS E RAFAEL OLIVEIRA

EDITORIA DE ARTE/CORREIO

DIVULGAÇÃO

do erguido com a intenção de ser o primeiro edifício comercial com o título de “empreendimento verde”. O Syene Corporate, projetado por Caramelo, vai usar telhas termoacústicas e vidros de alta performance em conforto térmico nas fachadas do prédio. Além disso, haverá captação e reaproveitamento das águas das chuvas e instalação de unidades coletoras de lixo em todos os andares das torres. O empreendimento conta ainda com piso elevado e forros modulados 100% reciclados e utilização de sanitários a vácuo.

FILTRO SOLAR Outro empreendimento que está sendo erguido em Salvador com perspectivas de preservação do meio ambiente é o Orizon Views Houses, da Queiroz Galvão, localizado no Morro Ipiranga. Os vidros do empreendimento têm filtros contra raios solares que protegem 92% contra raios ultravioleta e 68% contra infravermelho. O uso desses vidros especiais diminuem a necessidade do uso de ar-condicionado e consequentemente preservam energia do ambiente.

Mas uma casa ecologicamente correta não quer dizer que não tenha cimento, por exemplo. No mercado, já há a fabricação desses materiais com produtos que poluem menos.



As edificações, para serem ecologicamente corretas precisam ser pensadas como algo que é produzido, consumido, planejado e descartado depois do uso

ANDRE SANTOS, professor da Uneb



O projeto mostra como ficará a nova fachada do escritório do arquiteto Antonio Caramelo

Madeira inteligente para construções

No período colonial, a madeira foi amplamente usada pela construção civil no Brasil. Mas, com o passar dos anos, em função da preservação ambiental, deixou-se de usar madeiras de matas virgens. Foram criadas áreas com plantações de árvores, cujas madeiras são usadas exclusivamente para a construção civil. São as chamadas madeiras tratadas. Por ano, no Brasil, a produção chega a 1,2 milhão de metros cúbicos de madeira tratada.

Na Bahia, uma usina com esse tipo de madeira está localiza-

da no km-14,5 da Estrada do Coco, próximo ao pedágio no sentido Litoral Norte. O tratamento de eucalipto e pinus é realizado em usinas de tratamento por vácuo pressão ou autoclave. “Existem 250 unidades de tratamento no Brasil. Funciona assim: num cilindro (autoclave) são introduzidos os produtos químicos preservantes, que variam de acordo com o tipo de árvore utilizada.”, afirma o diretor da Associação Brasileira de Preservadores de Madeira, Flavio Carlos Geraldo.

A falta de conhecimento interfere diretamente no uso da madeira tratada na construção civil. “Muitos arquitetos não conhecem os benefícios do uso desse material, que pode oferecer maior empenho nas composições estruturais, pois a robustez aliada ao tratamento químico resulta em longevidade, fica de 10% a 20% mais barato que estrutura com madeira nativa serrada, oferece boas características técnicas, beleza singular e acima de tudo é uma opção sustentável”, esclarece Flavio Geraldo.